# A IMPRENSA

# 13 DE ABRIL DE 1902



# ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 128000

### ANNO V

#### |3 de Abril de 1902 Paralnyba,

#### REDACCAO E ADMINIS-TRACÃO

RUA NOVA, MOSTEIRO DE S. BENTO

### EXPEDIENTE

"A IMPRENSA, publica-se aos domingos.

Acceita toda collaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

# A IMPRENSA

## ENSINO E RELIGIÃO

O estado actual da sociedade quasi toda desorganisado e abalada em seus fundamentos por causa da enchente de erros que nos vieram de systhemas extravagantes e de multiplas seitas nascidos nos ultimos seculos deve inspirar aos que dirigem e governam todo cuidado e interesse.

A melhor força e os melhores elementos de prosperidade se baseam na unidade dos esforços e dos emprehendimentos civicos e nas lições de religião e de moral de conformidade com a genese e as condições mezologicas de cada povo. Estas são indispensaveis a boa organisação, à paz e a formação do caracter nacional.

Autores insuspeitos, inimigos da religião, todos que desejam dizer a verdade e falam sem laivos de torpe sectarismo, confessam a necessidade do ensino religioso e proclamam-no como uma dynamica poderosa, unica capaz de movimentar, dar calor e vida ás gerações na marcha destruidora do tem

Olar, a escola sem os ensinamentos da religião catholica, é enção, e a educação é nulla sem comparado a um campo esteril, um terreno safaro, onde a semente dergréla e não medra. O scepticismo, a indifferença e a ignorancia sobre a idéa de Deus e os deveres principaes do homem, ser contigente, para com o Sêr Supremo, o Sêr Creador, germinam nos corações estiolados pela carencia de instrucção religiosa, e consequencias necessariamente fataes com um tetrico cortejo apparecem arruinando tudo.

Vejamos o que dizem a esse respeito escriptores notaveis e insuspeitos.

bom systhema de educação..... que devem pregal-a; é mister ensi- macs.»—Joufroy. (Reports à l'Acanal-a aos que devem pratical-a, isto demie des sciences Morales et Polia todo o mundo.... Sem isto tiques, 1840).

adormece a alma. Não ficam despertos senão os sentidos e as paixões. Crear escolas industriaes sem o ensino religioso, è organisar a barbarie, é a peior de todas as barbaries.» —Girardin.

«Todo o systhema que põe de lado a instrucção religiosa é um systhema perigoso» - Glaschstone.

«E' bem que se instruam os jovens na sciencia; porem é mister não esquecer o que tem importancia principal na educação: a religião antes de tudo e sobretudo.

A parte mais importante e difficil da vossa missão - consiste, pois. em educar a juventude no temor de Deus, e ensinar-lhe o resceito pelas cousas santas.»—Guilherme, Imperador da Allemanha, a uma deputação de professores em 1879.

«A religião deve sêr a primeira licção, e a licção de todos os dias» -Diderot.

Todos reconhecem que a instrucção primaria deve sêr essencialmente religiosa; mas não é bastante que isto se diga e se considere como uma vulgaridade mister que venha a ser uma realidade pratica. que consiste uma verdadeira instrucção religiosa e popular? Não consiste unicamente na recitação do cathecismo, nem na explicação do dogma e dos principios fundamentaes do Christianismo: requerse a presença constante e sempre activa da fé e da influencia religiosa nas escolas : deve ser üma educafião popular dada no meio de uma athmosphera e em presença de uma vida essencialmente religiosa.»— Guizot.-- circular a directoria da instrucção - publica em Franca.

«A instrucção é nulla sem edureligiãos Idem.

«Para que a instruegă» primaria ramada não nasce e á arvore não seja verdade rámente boa e socialmente util ha de ser profundamente religiosa : que as impressões e es habitos religiosos penetrem por toda a parte. Nas escolas primarias a influencia relgiosa deve estar habitualmente presente. Se o sacerdote desconfia ou se afasta do mestre; se o mestre considera-se rival independente e não auxiliar do sacerdote, o valor moral da escola está perdido, e a escola é prestes a converter-se em um perigo.»(Memoires, T. III.)

«Sem instrucção religiosa não ha proclamar que sem a religião não ha educação moral possivel, e que Não basta ensinar a religião aos se deve ser a alma das escolas nor-

«A vida dos povos requere uma educação fundada não sobre eorias, mas sobre realidades imi utaveis, sobre os principios do Christianismo, verdadeiros sustentaculos das familias e do Estado.»—Raumée, ministro da instrucção publica na Austria.

«Peço formalmente outra coisa diversa desses professores leigos em grande numero detestaveis.

Quero irmaos, enhora em outros tempos desconfiasse d'elles.

Quero fazer omnipotente a influencia do clero; quero que a acção do cura seja forte e vigorosabem mais do que hoje o é; porque conto com elle para propagar a sã philosophia, que ensina ao homem que está na terra para soffrer....Sim, nunca o repitirei demasiado: o ensino primario não produzirá bons resultados senão quando o clero exercer nelle uma influencia grandiosa» - Thiera Les debats de la commission de 1849.

«A razão e a experencia prohibem-nos esperar a moralidade sem principios religiosos.»—Washing-

Eiso sentir de homens alhelos de toda a suspeita.

Antes e depois da separação da Egreja do Estado a imprense sectaria e maçonisada fechando os olhos a toda a sorte de serias conveniencias no bem social deste paiz e fugindo da luz scintillante da mais imperiora necessidade sobre nossa ediicação tem ferido combates contra o ensino religioso abrindo assim um abysmo insondavel a nossa mocidade digna de melhor sorte.

Os catholicos querem e exigem o ensino catholico para seus filhos.

## OS SEMI-BARBAROS

Ha dois annos, findos a 27 do mez passado, deu-se a rendição de l Cranje, o bravo general orangino, que a liiglaterra conserva prisioneiro nos rochedos de Santa Helena.

lord Methuen, quando este na batalha de ¡Magersfontein commandava forças superiores, foi forçado a entregar-se ao execito inglez dirigido pelo general em chefe com um effectivo vinte vezes superior ao seu, que era apenas de pouco mais de tres mil homens. Além disso os proprios inglezes reconhecem, Cronje podia se ter escapado com suas forças, se não fosse a massa enorme de mulheres e cre-«Não ha mais que uma voz para anças que o acampanhavam e que elle se sentiu obrigado a poupar ou protegor.

Quando a noticia desse primeiro desastre serio das republicas Sul-Africanas écoou no mundo culto, todas as nações admiraram o hedesproporção entre os combatentes | ções e | costante | os vencidos eram os vencedores; só a City se regosijou até o delirio não arrancassem o directo das danças ao meio da rua, na praça publica, como si naquelle punhado de gloriosos prisioneiros tivesse a Inglaterra conquistado a ultima gotta de sangne, o ultimo rasgo de coragem, empenhados na defeza da liberdade e dos direitos valor, e de altivez e de energia de povo perseguido.

bravo general orangino, Delarey, dois seculos que se succederam e vinga altiva e brilhantemente a o producto de uma estratificação

Essa vingança, porèm, é a antithese a mais esmagadora da indo- como as lavas de um solo vulcanile, de caracter, dos moveis da co, quando os tremores que o agriguerra, entre os dous paizes que tam rompem a crosta cultivada que se debatem. Em um a gue ra é um muitos seculos conseguiram prenegocio, é o fructo da ambição gananciosa, é a preoccupação egoista, voraz do dominio, a sordida cobica do ouro onde elle se encontra ; para o outro a luta è um dever nobre, da defeza da liberdade, do solo, do lar, de propriedade, da

Para um a guerra não è um acto de patriotismo, de civilisação, de honra, de civismo, é o frio è calcu- rador das Indias, que se houve lado esbulho das riquezas e fortuna | um Principe Negro que na batalha de um pequeno povo, para augmentar os thesouros de uma nação e clemencia os seus prisioneiros de milionarios e de exploradores ; soberanos, havia outro, como Edupara o outro é a expressão a mais ardo IV, que o genio de Shakspeare elevada e generosa, a mais he- immortalizou nas imprecações traroica e humana a que tem attingi- gicamente assombresas de Margado o triste recurso da luta armada na historia das nações.

Para um cada victoria è um acto de crueldade, de perseguição inutil e brutal, de ostentação ruidosa e e força e de prepotencia; para o outro cada triumpho é a expressão sorprehendente de uma habilidade e de uma audacia que sò o amor extraordinario da liberdade e da patria pode inspirar ; e é ao mesmo tempo a revelação de uma superioridade moral, de uma docura e belleza de costumes que se impõe aos proprios inimigos como | uma lição que os atordoa mais do cumbiu na prisão, onde dois sicaque a propria derrota.

Um fusila os prisioneiros, queima mulheres e creanças dos seus lares, para conserval-as depois nos campos concentrados, onde a morte vem dizimal-as na penuria, no desaceio, no abandono; o outro liberta os prisioneiro, anuncia á esposa de um general ferido de que seu marido e tratado com carinho, e vae depois leval-o pessoalmente e livre ao proximo acampamento o cimento, em que se levantou a immigo.

Um nega passapo?tes ou salvo-O destemido e habil vencedor de conductos aos que se propunham a levar ao povo perseguido os soccorros da Cruz Vermelha ou os conselhos e informações para uma possivel negociação da paz; o outro restitue a liberdade a officia- parte de sua vida aos prazeres a es prisioneiros para incumbil-os de transmittir telegrammas tranquilisadores ás familias dos seus inimigos.

um, o primeiro è o culto, o adian- partir e que teria conque Um tem o pretenção de das lições magir um pequenol por de civilisação ao mundo **inteir**o e os seus estadistas apregoam que, como os romanos, elles têm a capacidade innata de dirigir e domi- da liberdade, como ella roismo daquella valente e nobre nar os povos; o outro sempre se seus idéasa de site resistencia e viram que un enorme esforçou por manter as suas tradi- maior virtude dos rel

rustica, pedinds are centar os seus rebanhos e sarvar e desenvolver a sua nascen te e modesta nacionalidade.

O colosso, porém, que emvis tem procurado esmagar o mil bello exemplo de coragem e de generosidade e de desprendi-São passados dous annos e outro mento, que se pode offerecer aus rendição do seu velho camarada. de sentimentos barbaros e cruens que irrompem mais de uma vez parar.

O actual soberano britannico deve saber que a historia das dy nastias inglezas, mais do que outro qualquer, photográpha estas correntes que dominaram o coração dos reis, como enveranaram o sangua e a circulação das massas.

Dentre os que tiveram o seu nome não ignora o poderoso impede Poitiers acolhia com bondade rida d'Anjou, e que depois de ter cruelmente suppliciado os chefes mais notaveis do partido de Lancaster, não poupou nem seu proprio irmão Clarence e fez degollar na prisão Henrique VI, cuja soberania elle usurpára.

O rei de Inglaterra deve conhecer que essa tradicional crueza e inflexibilidade de costumes, inaccessivel a qualquer sentimento de compaixão, ou a qualquer impulso de generosidade, não preservou o proprios dynastas e reza a historia que outro Eduardo, o segundo, sucrios lhe cravaram nos intestinos um ferro em braza; e que mais as herdades, confisca os bens nos outro, Eduardo V, foi abafado entre territorios conquistados, expulsa os travesseiros por ordem de seu tio, o duque de Glocester, na torre de Londres, que é ainda hoje, em toda a Europa, a sinistra bastilha dos reis e da aristocracia, o monumento tinto do sangue e coberto. de infamias, onde se eleborou e se fundiu a famosa civilisação do maior poder do mundo.

E' muito conhecida a argamassa, grande obra que accusa de semibarbaros os povos nascentes e fracos. os paizes que se iniciam na civilização e nas lutas do trabalho em da fortuna.

Como Eduardo IV, o soberana actual já consagrou uma grande gozos faceis, ás solicitações dos sentidos e da imaginação; com elle, porém, não associe o se nado, mais do que isso o re Entretanto, destes dous povos, que a sua velha mão condition tado, o poderoso, o forte; o outro, par la patria se lhe perconsegundo, é o semi-barbaro, o segundo, o pequeno, o fraco. empi za abominave não musso inteiro admita o conto ainde de forcal a velha metropole da ele

anciedade

vao despender com culo inexcedivel de grandeza. Mais de digno para resolver questões belecimento.

clus de collocação, de

cequito e nas ceremoe de leus éamaristas, les correctes ha mezes intei-camente entregue ao estudo e comcrer dos velhos trajes e estylos no. de ser rigorosamente cumpride De todas as partes do globo se- De passeio a esta cidade estirad ou la tem sido convidados representantes, soberanos, principes, nobres, ministros. O rei terá no sed cortejo os thronos e soberanias ao mundo. Faltar-lhe-á, porém, deura amda entre as delegações mes. das suas colonias, nem està mais. nara a Inglaterra entre a lista das

Ruma falta sensivel. Se os inriezes evocam as tradições romavir, como fez Cesar, para suas grandes festas triumphaes um prisioneiro illustre, arranguem do rochedo celebre o leão acorrentado. revivam Vercingetorix, e mostrem aos dançarinos da City o typo de um semi-barbaro!

Que entre as figuras empoadas de todas as casas nobres da Ingla-

Como não deveria ser tonificane. animador, para essa multidão inimensa de curiosos, onde podem se schar muitos dos que fugiriam soldados e a sua espada, a vista o Conselho Central da Sociedese homem que a Inglaterra dade de S. Vicente de Paulo, iulgon tão grande que só merecia sepultura de Napoleão?

Dentre os pesadelos e allucinacoes que agitavam cruelmente um 100, celebre rei de Escossia, ha um que inda o genio de Shakspeare admi almente immortalizou. E' a lady Macheth que o esposo sobresaltado desperto pelas visões que o atormentam, pede em vão agua brar-se-à na Cathedral com que The lave as mãos do sangue toda a pompa a festa de S. em que clias se mancharam. manto de arminho que vae cahir sobre os hombros do rei da Ingla terra, ha uma nodoa que elle em van pedirá á sua patria que a apa- e à tarde benção do S. S. Sague é o exterminio de um povo cramento. que sabe ser valente como Cronie que asbe ser nobre como Delarey

MANOBL VICTORINO

Seguirá no dia 18 do Agrente S. Exc. Rvma. o da uma carta procedente do ser-Bispo para esta impor- tão, escripta por distincto cavade lheiro e legitima influencia politica en ce o magestoso Templo no Estado, á pessoa residente de l'ici recentemente cone em seguida inicia-

> doverno do Estado tem prias e prompts Exmo.

encarregado de fazer a desinfecção em tudo que vier do Recife.

Aggravou-se ultimamente o incommodo do nosso distinc to amigo e instruido sacer dote Luiz José de Araujo, Padre Nonato Pitta, hontem le- verdadeira é somente a catholica, obscuro auctor destas linhas. Grande. Fazemos sinceros dos ac conselho priva-votos por sua melhora e res-

> Tem cahido boas chuvas nesta capital e em muitos logares do Estado, o que faz crer que já começou o inver-

veram os nossos amigos Cone-Igo Floriano Coutinho, Vigario Ferreira, Mojor José Justino de Paiva, Capitão Bento mon a do pequeno povo que não Torres e Capitão Jozino Go-

Hoje terá lugar na Matriz uma missa cantada ás 91/2 horas e à tarde benezo solemne do nase julgam-se os herdeiros da- S. S. Sacramento, servindo quelle immenso poder, mandem estas solemnidades de termino do novenario feito ac glorioso S. Sebustião, que esteve muito concorrido.

> Haverá d'aqui por diante ensino de cathecismo para meninos de ambos os sexos

Assemblea Geral.—Obelecendo a prescripção regulamentar, reunir-se-à hoje a acceitação de historias mal conta- bem longe de respeitar a religião as contenas, se elle tivesse os seus 1 hora na Egreja das Merces das e forjadas no mephitico ambi- vigente na Parahyba, assumiu a ocular e pelas relações que muitos sob a presidencia de S. Exc. Rvdma o Snr Bispo Diocesa-

> Agradecemos o convite que nos foi endereçado.

Domingo vindouro cele-José, Patrono da Egreja Universal, havendo missa solemne, sermão ao Evangelho Pinto

«Correio da Macoloi»— Publicamos hoje um importante artigo escripto neste jornal pelo emiiente Dr. Manoel Victorino.

## O Crime de Princeza.

Nos foi obsequiosamente mostraaveriguações policiaes que estão gir ao seu auctor um bem extenso sendo feitas em Princeza, para a Reparo. pastoral naquella punição do assassinato do Dr. Ildefonso Leite.

los seguintes dizeres

quirido as testemunhas que o Epara evitar a inva- rasmo, sogro do infeliz Dr. Ildediligencias deposerão, que prejudicasse a ou-

immediatamente da Villa.»— A verdade dia a dia vae apparecendo e com ella a innocencia do em que ja se sabe que a religião catholicos e com elles tambem o Vigario de Alagoa vado a Chefatura de Policia e in- apostolica, romana, pois somente elterro gado diante de uma turba e- la, alem de outros argumentos que norme le espectadores quasi todos | tem a seu favor, depois de teraberavidos de sua condemnação, e atè to a primeira pagina de nossa histo- AOS DIRECTORES, ZELADORES - RECEDENTES photographado como o mais sce- ria tem podido vencer o tempo e o leradi dos criminosos e o mais au- espaço, o mestre terá a obrigação daz des gatunos. Nunca se viu em de, no tocante a ideia religiosa, parte alguma se photographar sobordinar o ensino aos seus princontra gosto uma pessoa por ser cipios, e para que a sua missão fisimplesmente e sem fundamento que plenamente satisfeita, deverá accusada de uma cumplicidade, e | na altura de seus conhecimentos que apresenta-se na sala da Che-lensinar os principios, verdades e fatura de Policia sem ostro crime dogmas desia religião na qual soque o inventado por seus la mi- mentro o discipulo poderá encon- não só dever de rigorosa justiça.

> que enluctou Princeza em Janei- mercio» a niesma pecha que attirou Sagrado Coração de Jesus, von ro do correntelianno, aconteci- no dr. Castro Pinto, de lezão a lei cumprir este dever com a satisfacmento que o manto da calumnia, que reguia o ensino em nosso paiz, ção que experimenta o trabalhada imprensa vendida, da mentira não importa : a questão é de prin- dor ao recolher o fructo de suas sectaria e do despotismo guarda- cipios, e é sob son este ponto de fadigas. O nosso Apostolado da va debaixo de suas dobras negras vista que aqui deixamos esta des- Oração, gloriosa Liga do Coração para não ser estudado á luz da pretenciosa apreciação. imparcialidade e da justica, e por Na cultura intellectual e moral nhando maior extensão e vigor.

facinoras conhecidos. 6 De dia a dia a verdade vae a- nal. brindo os olhos de muitos que dei- Se não peza sobre elle a obri- rando em o nosso Brazil. xaram-se levar por informações gação positiva em toda sua latitu- E' fora de duvida, que seria opgure o'vulto rustico, selva- as 6 1(2 horas da tarde nos do torpe sectarisfno; e manifes- de, que peza sobre o mestre, peza- portuno apresentar um relatorio en que se bateu como um gi- dias segunda e sexta-feira, fito, a razão e o interesse das suas patria!

de, que peza sobre o mestre, peza- completo de que em prol do Apostito, a razão e o interesse das suas calumnias ensina o caminho a se- betaras variados o desar nom com- tolado se tem feito: mas para isto torpe sectarismo; e manufes- de, que peza sobre o mestre, peza- completo de que em prol do Apostito, a razão e o interesse das suas calumnias ensina o caminho a se- betaras variados de sua patria! calumnias ensina o caminho a se- | bater as verdades e degm is da re- | ternava-se necessario | dispuzesseguir na apreciação e no exame dos ligião reconhecida verdadeira e no mos de informações circumstancias factos e das coisas e a prudencia caso nosso, a catholica romana. que se deve terna expozição e Ora é sabido que o «Commercio» os Centros. ente de politicagem è da seita que ingloria tarefa de una guerra con- dentre vos me dirigiram, posso não perde tempo paramentir em tinua à mesma, procurando até facilmente participar-vos, que é.

lhes victoria nem triumpho.

#### APRECIAÇÃO

### REPULSA

O publico tem apreciado os luminosos artigos que aos Domingos as palavras, a serem legitimas as effeito, a nada menos de 176 elevatem publicado no redape da «Uni- conclusões que deduzimos ferem se o numero d'estes novos Centros ão» o Dr. João Pereira de Castro de morte o «Commercio» que des- estabelecidos em diversas dioceses:

mos de acompanhal-o.

o dr. Castro Pinto cahir de sua vel desse Repuro. penna a seguinte proposição : O Agora a mesma folha registra az reveste o facto de n'estes dois.

Commercio» e, no intuito de de- cumulo de iniverdades. monstrar a inconstitucionalidade

Outro foi tambem, ao que nos parece, o movel desse Reparo. Se o nos é praticada com excesso? Encontramos na referida carta ensino sem o elemento da ideia religiosa é manco e abre larga via ma e qual a melhor? -«Tendo o Chefe de Policia in- para o scepticismo, sobre o mestre peza egualmente o dever de sub- deu jamais levar alguem a força summada; ha muitas almas que ministral-o conforme os principios para o ceo ? este bubonica nesta fonso, apresentou-lhe, ellas nada da religião verdudeira. Procuro o mestre a cultura intellectual do dis- do até agoca n'uma illusão vinto vemos egualmente temer que at Sr. tros que não os dous assassinos que cipulo, e descure a verdade no to- vezes secular abraçando uma re- que n'elle já encontraram abrigo, ostensivamente arrancarão a vida cante a ideia religiosa, satisfará a ligião pessima e tanto mais pessi- não sejam dalli arrancadas pelo (

Perguntado que fundamento ti- te a verdade da perfeição e vida berdade? nha para suppor. Responden por la intelligencia, assim como o erro ser o Padre amigo do assassino!! imperierção e morte. Parece que Ligrira Resposta nos traga ao ani-Os depoimentos desapontarão o não exhorbitamos tarando esta mo a força da convicção; entretan-Erasmo a tal ponto que retirou-se conclusão das palavras do dr. Cas- to protestamos contra a sua inve-

Logo n'um paiz, como o nosso, A' proporção que a verdade vae tura intellectual que foi procurar menso prazer. esclarecendo o acontecimento na escola. Nos attirará o «Com-

gente que não se deixa facilmen- dos povos grande parte e respon- Está elle auctorizado e amado em te guiar por pretendida opinido sabilidade pezam tambem sobre o todas as dioceses, promovido pelos publica, cresce, avoluma-se a re- jornalismo. O jornal também ensi- nossos venerandos Arcebispos e volta dos espiritos cultos e rectos na; o jornal entra em toda parte, Bispos, abraçado e cultivado por diante da lembrança do que sof- nos salões, nos cafes, na officina vós, queridos Directores e Zelado- freu o Padre Nonato Pitta nesta do operario etc. a sua voz chega res. Os fructos, que se vão colhencapital, accusado (embora sem cri- onde não son a palavra do mestre. do, são de vós bastantemente come) mais do que os mais celebres Sejamos porem mais benignos e nhecidos, que sois o instrumento condescendentes para com o jor- e os espectadores das maravilhas.

não adoram o deus dos seus Antros. do ridiculo. Tanto é assim que o Apostolado. Nem sempre impera o erro e a seu reductor chefe em sua Liquira Facto altamente consolador, e calumnia. A verdade não cede- Resposta ao Dr. Castro Plato, es- que entre os demais avulta, é o creveu o seguinte: O Saptismo numero de aggregações novas. que lavra nas sociedades . . . . não nos feitas no anno p. p. como verifivem da falta de religião, mas do en- quei na lista dos novos Centros que cesso da pessima religito com que acabo de traçar e remetter ao Dinos querem levar a força para o céo, rector Geral do Apostolado em: O ensino deve ser religioso, dis- Tolosa, e ao Director primario da se o Dr. Castro Pinto, e estas su- Archiconfraria em Roma. Com

tituido do apoio desse grande ta- do Brazil. Manifesta-nos este nu-O assumpto de que se occupa o lento que sabe apurar a verdade mero a acceitação, de que goza o illustre Parahybano despertou tam- em suas elocubrações e vendo-o Apostolado, acceitação conquistabem a nossa attenção e não deixa- distanciar-se de suas fileiras, diri- da pela sua pajança em promover. giu-lhe o seu artigo Repuro. Por isso la regeneração do individue, da Em um de seus escriptos deixou dissemos que outro parecia o mo- familia e da sociedade.

ensino deve ser religioso. Uma grande palavras que acima transcrevamos ultimos annos ter o Apostolado verdade que não podia escapar las quaes, alem de uma affronta ao iniciado o movimento catholico, a intuição de uma intelligencia povo parahybano e de uma injuria que ora se extende a todo Brazil, não vulgar como a que reconhece- e blasphemia contra la religião ca- manifestado, no Congresso Geral mos na pessoa do dr. Castro Pinto. Itholica que é a religião da quasi to- da Bahia, na Peregrinação a Roma, Melindrou-se a redacção «do talidade dess» povo, encerram um e que continúa a expandir-se nos

d'aquella proposição, não trapidou frario, dirigimoso, que a quem as Tudo isto foi alvo e é agora fructo, 1". A religião catholica de facto motivo real de satisfacção e gloria conduz ao Sconficianto? 2º. A Roligião entholica entre

4°. A religião catholica preten- resultado : a obra não está con-

ao meliz moço. Apenas uma dis- sua missão? Não acreditamos, pois ma, porque á felicidade que nos inimigo, que sempre procura emque também por parte da ideia re- promette e garanto não nos leva baraçar a marcha gloriosa do Co-

a silva onde acha-se um pes- legrara com o assassinato do ma- ligiosa somente a verdade pode a- sem a destruição do ornamento. logrado moço, isto por supposição. perfeiçour a intelligencia; somen- principal de nossa natureza —a li-

Esperamos que o signatario da

ridica e blasphema asserção. lato esperam pelo momento os

Temenio.

# ZELADORAS

DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO Illmos. e Romos. Senhores

PARTICIPAR aos amigos e membros de uma familia as consolações e as glorias, que della dimanam, è, para quem as conhece. trar a verdade que complete a cul- mas ainda motivo de puro e im-Amigos meus e filhos todos do

> de Jesus, vai de dia em dia gaque o Coração de Jesus está ope-

das acerca do movimento de todos

Do que porém fui testemunha detrimento da reputação dos que conspurcal-a com a lama patrida na verdade animador o estado do

De não menor importancia se Congressos Diocesanos já realisa-Para nos e javoaconnos do con- dos e nos que se estão preparando. para o Coração de Jesus, de cujos " interesses sois e deveis continuar a ser ardentes e zelosos promotores. 3°. À religião catholica é pessi- Seria porêm pelo menos imprudencia contentarmo-nos com este ainda não entraram no Reino aforma Nos, os catholicos, teremos vivi- tunado do Coração de Jesus. De-

ração de Jesus. Importa muito E'inconveniențe, especialmente nso esmoreçamos na lide, custe o mos Centros novos, nomear muitos veio fazer-nos e desejamo-lhe opti- nial. que custar; o Coração de Jesus Zeladores e Zeladoras, na escolha ma viagem. continuará a excitar e fortalecer dos quaes se deve proceder com seus soldados no campo em que os muito criterio, no intuito de evitar collocou. Incumbe-nos o cumpri- confusão. Se quizerdes ver promento exacto de nossos deveres gredir o Apostolado e minorar os indicados não só pelo zelo, em que vossos trabalhos, promovei a leitudevemos arder para a gloria de ra do Manual do Apostolado, livro Deus, mas tambem pelos Estatutos que deverião possuir não só os reformados e approvados pelo S. Zeladores e Zeladoras, mas todo o Padre Leão XIII, e pelas regras associado no Apostolado.

estabelecidas no Manual. A força Outro meio também indispensa deuma obra depende da conserva- vel é o Masageira do Coração de cão do espirito de sua instituição, Jesus, que e o orgão official de da pratica dos meios, de que dispõe nossa Obra, no qual, além das Rio Grande, apresentarão sens res formidade na direcção. Portanto ção, se achão os avisos e as deter- ta dias. não será de pouca utilidade insistir minações mensaes e extraordina-Ena lembrança de alguns pontos rias do Director Geral, e da S. Sé, mais importantes na pratica do e as noticias mais importantes do nostolado, necessarios á conser- movimento do Apostolado do Bravação de seu espirito e á continua- zil e de todo o mundo. Conveniente, portanto, seria que em cada dor um dos seguintes juriconsultos: O Apostolado não é uma con- Centro se designasse um Zelador fraria, nem tão pouco uma Irman- ou uma Zeladora, que se encarredade ; é uma obra pia, pium opus. | gue de angariar assignaturas, de (V. N. Est.) Por isso, para que recolher as suas importancias o de um Vigario ou um Capellão possa distribuir os numeros mensaes.

na sua Parachia ou Capella insti- Finalmente advirto, que não é lado, basta que receba o Diploma Associados a está Direcção, bas- terio de Aggregação, firmado pelo Di- tando indicar só o numero d'elles e rector Diocesano ou por quem o nome dos Directores locaes, dos Zeladores e Zeladoras. Grande O Apostolado não tem distinc- será a minha satisfação em receber tivo, como seriam opas ou murras : los nomes de todos vós, ticando ha apenas para os associados o assim em parte satisfeito o desejo hentinho do Coração de Jesus, ardente, que nutro, de conhecer sãos preso a uma fita vermelha estreita, pessoalmente a cada um de vos. e para os Zeladores e Zeladoras | Vou fechar esta longa carta com

dades proprias do Apostelado.

N'esta occasião o Director local

do mez, ou fará ler o artigo do

Mensageiro, onde se acha a mesma

Os Directores locaes, quando

recebem o Diploma de seu cargo,

advirtam não ser alle pessoal, mas

sómente valido para o tempo du-

raute o qual estiverem á testa da

Parochia ou Capella, de cuja di-

reccão se acham encarregados,

devendo deixal-o ao abandonarem.

direcção de tal Parochia ou Ca-

**2008 qualquer** motivo que peja,

explicada.

uma cruz-medalha e uma fita mais luma chave de ouro. Leão XIII. o larga. Este distinctivo usa-se uni- Pontifice abençoado por Deus com camente nas reuniões e solemni- privilegios de sabedoria e santidade, o está sendo também por nma Não ha mensalidades nem anua- longevidade não igual. A duração | na exploração de minas na China. lidades, como sóe haver nas Irman do seu Pontificado vae chegando dades, mas sómente a esmola es- aos annos de Pedro; o seu estado pontanea, que o Director ou os de saude e as orações de todos os Zeladores e Zeladoras devem pro - seus filhos nos fazem esperar que fazer na instituição do Apostolado, do immortal Pio IX, qui vidit annos suspeitas de terem sido os auctores CEIÇÃO DA CIDADE DO JARDIM. nas primeiras Sextas-Feiras e nas | Petri. Que consolação para muitos | do attentado contra a casa do burfestas. (V. Manual: applicação de nós, que celebrámos as festas, go-mestre. das esmolas). A experiencia tem inolvidaveis, feitas ao Grande Ponsobejamente mostrado, que a con-tifice da Immaculada, podermos tribuição obrigatoria tem difficul- assistir às que se farão ao Pontifice tado o progresso e até a conserva- do Rosario e do Coração de Jesus cão de alguns Centros do Aposto- Seria minha intenção levar todo o lado. Estas esmolas espontaneas, n são Apostolado do Brazil aos pés por onde passou enthusiast cas quando avultadas, não se devem do grande heão; mas como não despender em cousas inuteis ou podemos ir a homa, mandaremos dispensaveis (como fegos de visa lo nosso nome e o obulo da nossa ta): mas para fazer-se uma festa piedade filial ao Pae amantissimo devota e cooperar no desenvolvi- Portanto pego a todos vos. Direcmento das obras catholicas, a popos Koladores e Zenalicas, qu saber: escolas, casamentos de em honra do Apostolado, vos em pobres, distribuição de folhetos e penhais em recolher os nomes de livrinhos de propaganda, assigna- fodos os associados de vossos Centuras de jornaes consagrados ex- tros, com alguma esmola para o clusivamente á causa catholica. Obub de S. Pedro : e concluido Recommenda-se no Manual a los vossos trabalhos, remette titlo reunião mensal dos Zeladores e la esta Redaceão, para o monsa e Zeladoras, e o Santo Padre muitas mos, ao chegar o dia daus de

vezes insistiu sobre a utilidade que | depositar nos pés do nosso s no da mesma resulta, e também é Gerarcha esse penhor de renecessário recommendar a regu- e de veneração, de filhos, que.

laridade das reuniões dos Asso-lembora separados por longo eso ciados na primeira Sexta-Feira de leo, se achão comtudo muito unal deu o caracter de solemnidade Pae da familia catholica. especial, mandando que nesse dia

Não posso concluir esta, sem se renove a consagração, usando renovar os mous agrados mentos à que ordenou no 1899, e ajuntan-la todos vos. Muito vos devo, e só do-lhe o privilegio de celebrar a o Coração de Jesus poderá recom Missa propria da festu do Coração pensar-vos cabalmente. Continuode Jesus, desde que nesse dia não mos nesta missão, para a qual Elle occorra alguma festa do Senhor mesmo nos escolheu, fiados na asou duplex de 1ª classe ou uma fes- sistencia e protecção d'Aquelle ta, viĝilia ou oitava privilegiada. que nol-a entregou. A's yossas orações muito m

fará a explicação da Intenção geral recommendo.

D. V.S. Ob mo Servo em J. C. P. BARTOLOMEU TADDELS, J.

Commogo Butownin Dinnand -Regressará amanhā para o visi- [ nho Estado do Norte este illustro | e estimavel sacerdote, digno di- Bispo, n'esta Freguesia, foi solemrector do collegio diocesano de nomente installado o Apostolado veis Suras, que acabavam de ser

Agradecenios às despedidas que

## Litigio

Os representantes federaes bre as seguintes bases:

e Coelho Rodrigues, o prime o dores o Acto de Consagração dos a ouvir o em acto orado. por parte do Ceará e o segundo co Zeladores. para chegar ao seu fim e da uni- doutrinas que alimentão a devo- pectivos laudos no praso de noven-

Sendo os mesmos accordos, ot representantes dos dous Estados promoverão no Congresso a adop-·ão de uma lei nessa conformidade; em caso contrario, será desempataconselheiros Laffayette Rodrigues Pereira, Souza Ribeiro e Domingos sa, Ovidio Constancio Alves de Medeiros, Zeladora Secretaria a esde Andrade Figueira.

O desempatador escolhido acceitará um d s laudos dentro de trinto discom todos os locumentos tuir um novo Centro do Aposto- necessario remetter os nomes dos que forem submetidos ao seu cri-

> Durante o curso do arbitramento cessa güalgüer accão judicial relativamente os noderes locaes dos dous Zeladoras : Estados «statuquo» absoluto. A solução a que se acaba de

chegar, causou a mulher impres-

#### EB er lim

construcção de estradas de ferro e

A imprensa registra a extraodi-

Bruxollas

## Tanrioan

A ranhia Margarida visitou varios templos, recebendo nas raas manifestações populares. grado Coração Jesus, na qual foi

#### Duridus o Soluções

@nestab .- Jorge, rico industrial a excellente catholico, por condes- da Freguezia solemnemente estacendencia e beñigñidade de carac-l ter, admitte em suas offecinas, de para maior gloria do Coração de Parece que tambem surge, vigora mistura com operarios honrados e Jesus, e bem das almas desta Paro- Em vós ; d'espr'ança a Estrella aentholicos, outros trabalhadores chia. A convite do Zeloso Vigario tanto haver muitos operarios bons Adauero Aurelio de Miranda Hene christãos faltos de tráballi is el que carecem de protecção.

Pergunta-se : Póde Jorge, sem Inosso incancavel Parocho, e não commetter injustica e sem faltar a querendo perder esta occasião o-| caridade christă, | despachar esses | cada mez, ás quaes o Santo Padre pelo amer ao coração do grande maus homens e chamar trabalha- zelo incançavel pelo hem das almas dores bons e christãos? riam para o bem de todos aquelles

### Jose Jammurio do Directio que concorressem para a fundac-

Seguio com destino ao Mainstrumdo o audictorio ecom todo o ranhão, em cuja Diocese vae respeito procedeu-se no Corpo da Vibra em minh'alma a doce voz. continuar em sua carreira bella e magnifica Capella do Saecclesiastica, o esperançoso grado Coração de Jesus, existente D'aquelle que nos diz :- Ego Sum nesta Cidade, a èleição para Zelajovem cujo nome epigrapha doras dando o seguinte resultado: Cuja expressão por vós intrepretada l'estas linhas. Que venturo - Presidente a Exma. Snra. D. Rita E' clara e bella qual a luz do dia. Tarias Pereira de Jesus. sos ventos conduzam ao ter-1.º Sexta-Feira de Fevereiro de mo de seu desideratum é o que cionilla Philadelpha de Medeiros. The deseja de coração. cisca Paulina de Oliveira.

 $^\circ Um$  amigo

Aoda da amatallação do Hermina Petronilla de Araujo, Americalindo da Oração, no Anna Emilia Freire, Dalila Augus-Recognomia do Condo aos ta de Medeiros. Francisca Pires Umalicção sublime de virtudes AS de Maron do 1912.

Por oceasião da primeira visita laide d'Azevedo Coutinho e Therepastoral de S. Exc. Ryma. Sm. da Oração, por S. Exc. Ryma oleitas para tão sublimo missão 🐧

precedendo

estando presentes os novos zela, nomo digue. lhes as respectivas insignias, fezuma dando as dignas zelado as allocução, explicando as vanta- e sublimentargo de due a porto de do Orio de Orio de do Orio de Orio de do Orio de dores e Zeladoras, entregando uma vez o Verado un Ceará e do Rio Grande do Norte gens do Apostolado da Oração e vam revestida, pois se cara firmaram aqui um protocollo so- las obrigações dos Zeladores e as- dora em diante catros diantes sociados em geral, tendo sido re- telos do bem, flenção o grande Os arbitros, drs. Matheus Brandão citado pelo Presidente dos Zela- dictorio inteiramente com

Ficou assim composto o conse-no dos Zeladores : medalhas, e distribute o o nias, observadas as de distribute o o Ficou assim composto o conselho dos Zeladores:

Major Manoel Alves de Sousa. Secretario, João Pereira Bahia. Thesoureiro Joaquim Evange sta de Albuquerque Maranhão Zeladores :

Coronel José Alves de Sousa Pedro Henriques Alves de Sou-Sousa e José Garcez de Mello e crivi.

Presidente das Zeladoras: D. Anna Accyolli de Albuquer- Presidente Rita Maria Pereira de ue e Sousa.

Secretaria, D. Domina Accyolde Albuquerque e Souza. Thesoureira, D. Antonia ouza Maranhão.

1). Anna Alves Garcez de Sonza Adelaide de Azevedo Coutinho « Leopoldina Cerreia da Sil- Dalila Augusta de Medeiros, Fran-

veira Bahia. « Joanna Arlinda de Sousa. « Theophila Alves de Sousa.

O Director local: Vigario Joaquii Lopes de Olíveira Galvão.

### Jardim Ad Majorem Bei Glorinan

ACTA DA INSTALLAÇÃO DO APOSTO-A policia prendeu diversos anar- LADO DA ORAÇÃO NO CENTRO DA FRE- Grata lembrança vos occupa a curar para occorrer ás despezas a Elle serà o segundo Papa depois chitas, sobre os quaes recahem GUEZIA DE Nossa Senhora da Con-De cada lado um rosto satifeito,

templo, declarou o Rvd. Vigario

e por determinação de S. Exc. Rvm |

o M. D. Bisno d'esta Diocese D.

riques, o Vigario do Caico Padre

Emigdio Cardozo, viéra auxiliar o

Za de Medeiros Cunha.

21 de Fevereiro de mil e nove centos e dois do anno do Nascimento de N. Senhor Jesus Christo, depois Aqui se vê um coração potente, da Missa celebrada pelo Rym. Vi- Ali um laco d'amorjamais desfeito. gar o Marcellino Rogerio dos San- Que agora vos mostra alegremento los Freire, com assistencia do Rvd. Anjos que cantam, Deus mui satis-Vigario do Carcó em honra do Sa-1

As oito horas da manha do dia Ou ternas pulsações d'um peito

distribuido o pão angelico a mui- O vosso coração suavisado, tas pessons, em presença de gran- Pelo da Fé o balsamo sagrado de numero de fieis, que enchiam o De grandes bens é fronte crystal-

lal do Manual do Apostolado. Por

fim. eu. Secretaria dus Zeledores

li o aeto da consagração das Zola

doras do Coração de Jesus, termi-

nando-se á Missa com a bençõo do

Eu, Marcionilla Philadelpha de

Director Local, Vigario Marcelli-

Jesus Secretaria Marcionilla Phila-

Thezoureira Francisca Paulina de

Zeladoras Guilhermina Petronilla

de Araujo, Anna Emilia Freire.

cisca Pires Fernandes, Izabel Alti-

va de Arrujo Fernandes e There-

SALVEI

Doce alegria vos invade o peito, i

Ao Caro amigo Candido Vian-

na pelo seu ingresso na Egreja

S. S. Sacramento.

no Rogerio dos Santos.

delpha de Medeiros.

za de Medeiros Cunha.

belecido o Apostolado da Oração E é por isto que ao surgir d'aurora (damantina-

> Parahyba, 1902. João Pires de Freitas.

## () Perdão

(Ao Remo Padre José Augusto de portuna com sua palayra facil, seu | Freitas.)

explicou as vantagens que adve- Amo a Religião, por vos pregada, -Oceano de luz e poesia-Nella ha termoscuja unccaosagrada cão de tão santo Apostolado. Assim E' um poema d'amor e d'alegria.

Secretaria a Exma. Snra. D. Mar- Muitos são os termos, ricos como

Thesoreira a Exma. Snra D. Fran- D'entre a amplidão dos lindos arre-Zeladoras as Exmas. Surs. Ds. Gui- Porém, somente, o que dá ao con

Fernandes, Izabel Fernandes, Ade- Para sairmos dos caminhos rad

-E' o dulcisono nome do Pers

Parahyba, -Abril -902 Terminada a eleição as respeita-

Depois de dous longos annos, anciosamente esperados, eis que acaba chegar o nunca assás louvado livro, cuja primeira e farta edição se ettou em seis mezes, tempo mais que sufficiente para se exgottar a se de la fido ebstante ser esta no duplo.

Alem dos quatro integraes livros da Initação e de preciosos accresgrande desenvolvimento foi dado ao Formulario de Orações, que tudo o que de mais importante se encontra nos Parochianos Roe vem exornado de lindas estampas, uma das quaes com a indulg.

intre os quatro edificantes methodos de ouvir a missa, um d'elles é cahido do proprio texto da Imitação, o que dá um realce todo particao Esberard, na approvação com que illustrou a mesma obra: Quem a possuir pode dispensar qualquer ontro Euchologio, que

i achará quanto deseje para satisfazer a obrigação da prece de cada de cada circumstancia da vida christa » Prego de um explar de luxo...

Encadernação simples, dourada ou carmezim. 5\$000 O editor faz grandes vantagens para revenda e dá a s particulares

exemplar gratis a quem pagar dez. Vende-se nas principaes livrarias do Brasil e em Pernambuco na commercial des Srs. Gomes de Mattos Irmãos & U.a, rua Marquez de Minda, n. 25 e na do Editor

# . A. Comes de mattos

# Lua Marquez de Olinda-44

EM S. PAULO-o Exm. Sr. Commendador Tiburtino Mondi

SANTOS—o Illm. Sr. João Baptista de Azevedo. na Alfandega; RIO DE JANEIRO—o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capis-Bandeira de Mello, rua do carmo n.61

NA BATA - o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Sanctos Ferreira; no

EM MACEIO-o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa; NA PARAHYBA--o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes da Silva, Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE-o Illm. Sr. Antonio Nobre de Admeida Castro. NO CEARA'-o Illm. Sr. José Meneleu de Pontes e o Exm. Sr.

Barão de Studart:

NO MARANHAO—osIllms. Srs. Moreira da Silva & C.; NO PARA—o Illm.Sr. Philippe de Araujo Sampaio, no Castanhal na séde do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo e Illm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n. 232.

AFRICA A CHRISTO!

S. ANTONIO ORA POR NOS!

# OBRA DOS SELLOS

# CORREIO USADOS

FUNDAÇÃO DE ALDEIAS CATHOLICAS NO CONGO

FIM DA OBRA

opoz-se a recolher os meios necessarios para fundar alno Congo e Africa Central).

este las a obra recolhe : 1. Sellos usados de cartas, de jorimpostos de taxa, do telegrapho, de todos os paizes e de todos por mais communs que sejam. E' preciso notar, porem, que artiges e fora de curso, os sellos commemorativos, os de tain this ten major valor que os sellos correntes 2. Bilhetes correntes com sello impresso, bilhetes com com photographia. Rogamos encom ornatos ou com puotograpula. Rogatios en-ente ses bemieitores que lação o possivel para que os sellos los infeiros, que a serfilha não seja cortada e que haja de cando emmaçarem senão dipols de bem enxutos. Os antigos que se recebem, se vendem por differentes pre

cos jundo o seu valor dos antiguarios amadores de collecções; os sellos communs, vendem-se também aos milheiros, 1.0000 e milhões, e servent para fazer differentes especies de mosaicos e finturas, cómo se presenciou na exposição de Auvers (1894); outros servem paza adornar salas, vasos, pratos, etc. Os sellos de Portegal, das Ilhas Adjacentes, das Indias Portuguezas e do Brazil tem grande valor; geraimente um sello ordinario de qualquer um destes paizes vale 70 a 100 vezes mais que um sello Inglez, Francez, Italiano Allemão ou Belga. Os seilos não carimbados tem também bastante valor. A administração dos correios exige que toda a remessa de sellos, de bithetes ou de tiras de jornaes seja franqueada como as cartas. Sendo a remessa bastante grande, é mais faci: mandal a como encommenda postál. Quando os sellos são de grande valor é mais seguro Enviaios am carta fechada. Os favores espirituaes que lucram es bemleiteres<sub>r</sub>da Ofra são os seguintes: 1º Por um Breve de Fevereiro de 1898, o desso Santo Padre Papa Leão XIII, concedeu a Benção Apostolica a sodos os bemierrores da Obra, assim como as suas familias. 2º Por outro Breve, Sun Santidade conceden tambem 40 dias a'Indulgencias, applicaveis as almas do Purgatorio, por qualquer beneficio. Alem disto os bemfeitores têm parte nas seguintes graças espírituaes : Participão dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um memento» especial em todas as Missas celebradas pelos Missionaries do Coração Immaculado de Maria, de uma Missa sofemne que celebra-se perpendamente a 3 de Novembro de cada anno, pelo descança la alam aus pemfettores, cujos nomes ostão e serão escrupalosamente tascriptos no registro de Obra. Na primetra sexta tena de cam mez cerebra-se perpetuamente também una missa per todos os bemientores vivos e permetog. Os betilectotes of in socio mesiro tempo ae mbros da Obra da Propagação da Fe, gammo de cola Nez que cooperarem para a Obra dos Sellos Usados, uma mela genera de l'annos e 7 quarentenas applicaveis a tamas de Purgatorio.

Maravilliosos são os ele dos produzidos por tão benefica instituição. De 4390, -epoca de sua lutillação - a 1899 quatro con os inilhões de schos lordo recollidos e vendidos nos mercados europeos, 11 aideras christas forao fundadas debaixo dos segumtes nomes: S. Trudo S. Humberto, S. Leao, S. Juliana, S. Antonio de Lisboa, S. Renaclo, S. Leopoido, Nossa Senhora. (Não sabemos ainda o nome de uma dellas).

Esperamos que todos os catholicos se interessarão por tão santa Obra, juntando os selles que poderem, communicando as pessoas que zelam a existencia desta Obra, etc. etc. Os agentes no Brazil, são os seguintes : S. Paulo: o Illmo Snr. D. Luiz Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Illiro. Snr. J. C. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Phamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento). Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honorio da Silveira, Seminario Episcopal. IRvam. Sr. Padro Edmardo Dresso. O Presidente da Obra, a quem poderá tambem ser remettidos directamente os sellos é o

# Heminario Flaior Liege Belgica

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES SÉDE SOCIAL —RIO DE JANEIRO.

RRSULTADO DO ULTIMO ANNO SO-CIAL:

Seguros propostos 32:853:144\$858 Seguros realisados 29:456:744\$536 Sinistros pagos 437:392\$590 Receita arrecadada 1:519:33h\$593

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'«A Equitativa» e da correção de procedimento.

Fazer um seguro é uma obrigação indeclinavel para todo pai de familia, não fazel-o é faltar atè com a caridade a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despeza, è uma economia

Pedi informações ao Agente Geral-Felix Mascare-

Parahyba —Rua d'Areia nº, 107

Seguros realisados 45:000:000\$000 Sinistros pagos

Uma apolice da EQUITATIVA representa o amparo certo da fa- sem excepção, deve ser feito por milia do segurado, por sua morte, intermedio de pessoa idonea desta alem de ser uma vantajosa collo- Capital. cação de capitaes.

REPRESENTANTE na Parahy ba e Rio Grande do Norte - Felix Mascarenhas.

BAQNUEIROS :

Parahyba-Paiva Valente e C. Rio G. do Norte-Galvão e C. SUB-AGENTES:

Parahyba - Igna cio Toscano de

Rio G. do Norte—Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

Corso do Mydrosodothon'an poaten —

JOAO DE PESSOA, vulgarisador e reformador da Hydrosudotherapia no Brazil, com estudos especiaes e experiencia de seis annos de proficua e ininterrupta propaganda deste prodigioso systema, unico tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso desnatural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo; systema cujas efficacissimas lapplicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordmarios successos na cura de verdadeiros de senganados da medicina, resolveu abrir uma matricula, com o praso improrogavel de vinte dias, a contar desta data, para todos aquelles que desejem combater o mais promptamento possivel e pelos meios mais simples e inotfensivos, os mais graves soffri-

Para imformações e esclaricimen tos podem os interessados procural-o em todos os dias uteis, 1 ás 3 ho-650;000\$000 ras da tarde, á rua Visconde de Inhaúma n. 34 1. andar.

Qualquer chamado do interior,

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

# Attençao

Especialidade em cartoes de visita e em typos par impressões dos mesmos nes ta Officina.

SEGURO SOBRE AVIDA, MARITIMOS TERRESTRES

Esta Sociedade emitte apolices de 5.000\$000 resgataveis a diphei. ro em vida do segurado as quaes poderão ser mais de uma vez sorteadas, durante o praso /10, 15:01 20 annos) que vigorarem, sem preuizo das demais vantagens do se-

Quem possuir, por exemplo quatro apelices terá annualmente quatro probabelidades sobre cem.

O sorteio será de 1./o das apolices em vigor. Seguro realisado 60:000:000\$000 Seguros pagos 1200:000\$000

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

dne cartão abalho Officina quer sta 0



TO THE PARTY OF THE